

COMISSÃO DE CULTURA

REQUERIMENTO Nº , de 2017

(Do Sr. Thiago Peixoto)

Requer a realização de Audiência Pública, com a finalidade de discutir no âmbito desta Comissão a importância da filatelia para o registro de marcos históricos e culturais do Brasil.

Senhor Presidente:

Requeiro, nos termos do art. 255 do Regimento Interno, a realização de Audiência Pública da Comissão de Cultura com o intuito de discutir a contribuição da filatelia como uma forma de registro da história e cultura brasileira.

Para tanto, sugiro que sejam convidados representantes das seguintes entidades:

- ECT - Empresa brasileira de Correios e telégrafos;
- FIP - Federação Internacional de Filatelia;
- FEBRAF - Federação brasileira de Filatelia.

Justificativa

A Filatelia é comumente definida como a ato de colecionar selos, particularmente aqueles considerados raros. Mas, esta atividade é mais do que um *hobby* de colecionismo, visto que os filatélicos estudam os selos postais e os materiais a estes relacionados, sendo a filatelia uma arte e uma ciência.

A filatelia surgiu em 1840 na Inglaterra, durante a reorganização do serviço postal inglês. O termo vem do grego *philos* (referente ao amor fraterno) e *atéleia* (livre de encargo ou imposto). Até aquele período as correspondências eram pagas pelo destinatário, o que possibilitava que as correspondências não

fossem recebidas. A reforma postal da Inglaterra com a criação dos selos foi fundamental para o aperfeiçoamento dos serviços postais e influenciou os correios de todo o mundo.

O primeiro selo do mundo foi criado em 1840 na reforma postal inglesa. O selo se chamava *Penny Black* e era uma efígie da Rainha Vitória, assim como os selos que o sucederam.

O Brasil foi um país pioneiro na adoção dos selos, em 1841 foi aprovada a lei que instituía o uso do selo postal, nos moldes da reforma inglesa. O primeiro selo brasileiro foi lançado em 1843 – a famosa série “Olho-de-boi” – e fomos o segundo país do mundo a emitir selos.

No Brasil a primeira série de selos comemorativos foram lançados em 1900 e celebravam o 4º Centenário do Descobrimento do Brasil. Posteriormente, foram lançadas diversas séries que celebram patrimônios históricos e culturais do Brasil. Dentre estas, destacam-se as emissões premiadas: o bloco “São Gabriel Padroeiro dos Correios” (1973), o selo “Imprensa – Bicentenário de Hipólito da Costa” (1974), o selo “Dia Nacional de Ação de Graças” (1976), a série “Folguedos e Bailados Populares” (1981) e o bloco “Literatura de Cordel – Lubrapex 86” (1986).

A filatelia é uma atividade histórica e cultural, visto que estes objetos representam, na maioria das vezes, informações históricas sobre um país, região ou cidade em que foram produzidos e usados. Os selos trazem imagens de figuras históricas, fatos culturais entre outras informações importantes.

Os selos retratam temas como literatura, artes, música, cultura popular, futebol, fauna e flora, datas comemorativas entre outros. Todos estes temas contextualizados com a época na qual os selos foram emitidos e expressam o momento histórico e político, além de refletirem a concepção artística do período.

Desse modo, a filatelia tem um papel importante na preservação desse registro histórico e artísticos de valor considerável tanto para a historiografia como para que as futuras gerações tenham acesso.

Pelo exposto, solicito o apoio dos Nobres Pares a fim de aprovar

este Requerimento de realização de Audiência Pública.

Sala da Comissão, em de outubro 2017

Deputado **THIAGO PEIXOTO**

PSD-GO